

FIAP WINE

PONTOS IMPORTANTES

BASE DE DADOS

O site encontrava-se temporariamente fora do ar, dispondo apenas de uma alternativa onde a tabela de dados se estendia até o ano de 2019. Diante dessa limitação, optamos por utilizar os últimos 15 anos a partir de 2019 como base para nossa análise.

UVAS PROCESSADAS

No site, constatamos que os dados relativos à quantidade de uvas processadas estão limitados até o ano de 2018. Diante dessa restrição, optamos por utilizar os dados disponíveis até 2018 para nossa análise

INFLAÇÃO DO DÓLAR

Não consideramos a inflação do dólar nos anos analisados

DADOS METEROLÓGICOS ANUAIS

Foi considerado dados do Rio Grande do Sul nas análises meteorológicas, especificamente as estações A801, A802, A803, A804 e A805. Pois os dados dos vinhos são do Rio Grande do Sul. Somente essas estações, pois, elas são as únicas com informações em todos os anos analisados





Facilitar a descoberta e apreciação de vinhos excepcionais em todo o mundo, conectando consumidores internacionais a experiências únicas e autênticas. Nossa missão é ser a ponte entre produtores de vinho talentosos e apreciadores globais, levando o melhor do mundo do vinho a cada taça.

Visão

Ser a principal referência em exportação de vinhos, reconhecida por nossa abordagem inovadora, compromisso com a qualidade e dedicação em construir parcerias sólidas ao redor do globo. Almejamos contribuir para a diversidade e riqueza do cenário vinícola internacional, promovendo uma cultura de compartilhamento e apreciação global.



Satisfação do Cliente:
Comprometemo-nos a superar as expectativas dos nossos clientes, oferecendo um serviço excepcional e garantindo que cada experiência de compra seja memorável e satisfatória.

QUEM SOMOS

Bem-vindo à FIAP WINE, uma vinícola apaixonada por vinhos excepcionais e dedicada a levar a essência dos melhores vinhedos do Brasil para além das fronteiras. Nosso compromisso com a excelência e a autenticidade nos impulsiona a ser a escolha preferida de apreciadores de vinho em todos os cantos do planeta.

Fundada com a visão de unir culturas através do vinho, somos uma empresa especializada em exportação, conectando produtores talentosos a entusiastas globais. Cada garrafa que exportamos conta uma história única, encapsulando a riqueza do nosso território e a maestria artesanal de vinicultores renomados.



NOSSA EQUIPE



ALEXANDRE



CLEYTON



JOANNA



MATHEUS



RONALDO



NO CENÁRIO MUNDIAL

BRASIL

96 MI

\$US EXPORTADOS 15°

MAIOR PRODUTOR DO MUNDO 81 MI

PRODUZIDOS

O Surgimento Triunfante da Exportação de Vinhos Brasileiros: Uma Jornada de Sabor e Cultura

Nos últimos anos, o Brasil testemunhou um crescimento exponencial na exportação de vinhos, consolidando sua posição como um participante significativo no mercado global de vinhos finos.

Esse fenômeno multifacetado é o resultado de uma sinergia entre diversos fatores, desde investimentos substanciais na modernização da viticultura até a evolução constante das técnicas de vinificação, juntamente com uma apreciação internacional crescente pelos vinhos produzidos no país.

A exportação de vinhos no Brasil transcende a mera transação comercial; é uma expressão cultural. Cada garrafa carrega consigo a diversidade única do país, refletindo as peculiaridades de cada região vinícola.

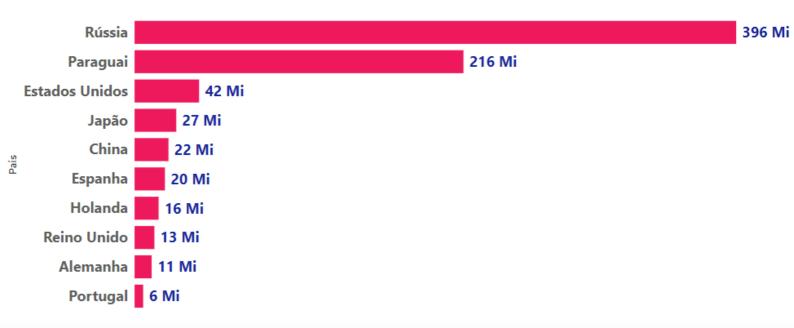
Os vinhos brasileiros, assim, tornam-se embaixadores sofisticados da riqueza cultural e tradição do país, conquistando paladares ao redor do mundo. A busca incessante pela excelência também é evidente na adoção generalizada de práticas sustentáveis e na conquista de certificações de qualidade. Produtores brasileiros estão demonstrando um compromisso não apenas com a produção de vinhos excepcionais, mas também com a preservação ambiental, gerando uma imagem positiva que ressoa nos mercados internacionais.





TOP 10 MAIORES IMPORTADORES EM LITROS





Ao longo dos últimos 15 anos, esses 10 notáveis importadores de vinhos têm desempenhado um papel crucial em impulsionar nossa jornada no mercado internacional.

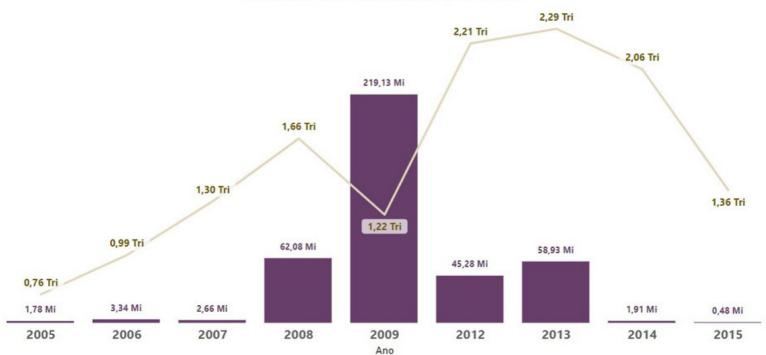
É crucial observar que o Brasil mantém uma política comercial robusta, estabelecendo relações vantajosas com diversos países.

Essa abordagem diversificada reflete-se no nosso alcance global, com exportações que alcançam os quatro cantos do mundo, destacando-se especialmente nos mercados europeu, asiático e americano.

Essa presença multifacetada não apenas solidifica nossa posição como atores relevantes no cenário global do vinho, mas também destaca a amplitude e a adaptabilidade do nosso setor vitivinícola.

EXPORTAÇÕES RUSSIA





A Rússia tem se consolidado como um parceiro comercial significativo para o Brasil, uma relação que ganhou destaque desde 2009 com a criação do BRICS.

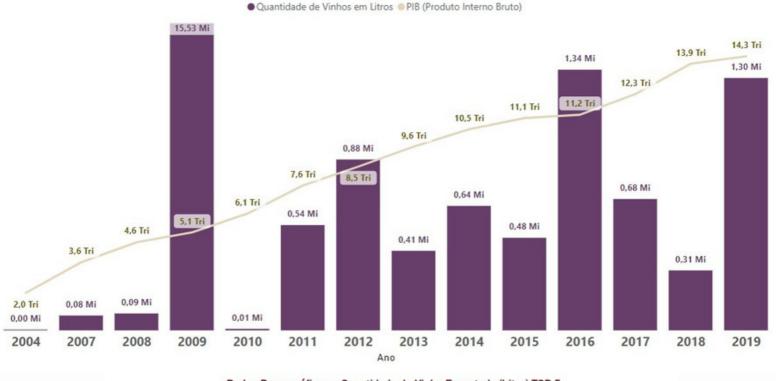
Apesar de ser o maior importador de vinhos brasileiros nos últimos 15 anos, é observável que a Rússia não mantenha uma trajetória constante como destino dessas exportações ao longo do tempo.

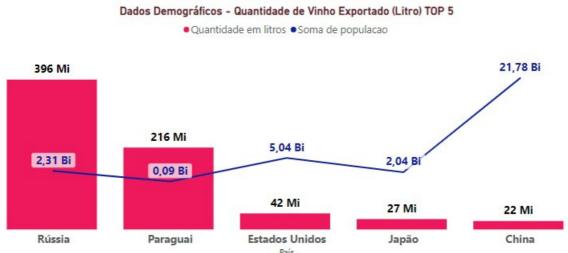
É interessante notar que, mesmo com o crescimento do PIB russo após 2009, as exportações desse país para o Brasil permaneceram aquém do potencial, revelando uma dinâmica que poderia ser explorada para fortalecer e estabilizar essa parceria comercial.

Com isso sugerimos criar um acordo comercial com a Rússia para garantir as vendas futuras

EXPORTAÇÕES CHINA

PIB (Produto Interno Bruto) x Litros de Vinhos Exportados - CHINA





A China desempenha um papel fundamental como um significativo parceiro comercial do Brasil, especialmente no que diz respeito às importações de vinhos.

Nos últimos anos, a China tem mantido uma posição constante como um destino importante para nossos produtos, destacando-se como um mercado em crescimento e de grande potencial.

O notável crescimento nas exportações de vinhos para a China é reflexo da abertura crescente desse país às influências e produtos do Ocidente.

A China tem demonstrado uma receptividade cada vez maior a uma variedade de produtos, incluindo vinhos brasileiros, e essa tendência tem se refletido não apenas nos mercados, mas também nos cardápios de estabelecimentos gastronômicos.

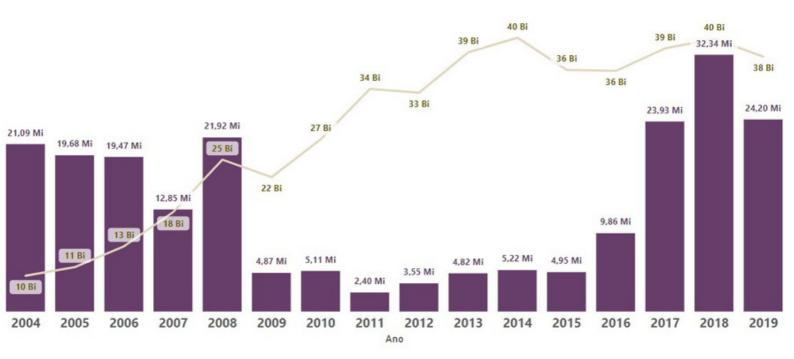
Apesar disso, "temos também a apuração dos aspectos que desencorajam na aquisição dos produtos, particularmente nos vinhos de origem estrangeira. São três os motivos principais: Alto preço; Falta de conhecimento do produto; Informações dos rótulos aparecem em língua estrangeira." (https://repositorio.fgv.br/bitstream/handle/10438/17619/6_Estudo_da_viabilidade.pdf)

Dessa forma, apesar de já termos relação comercial estabelecida com a China na venda de vinhos, considerando sua imensa população, vendemos pouco para eles. Vale estudar a cultura chinesa e verificar que tipo de vinho que preferem, pois, é possível que haja uma demanda que não estamos atendendo muito bem. Com isso, sugerimos investir em marketing e melhora de qualidade na exportação de vinhos para a

EXPORTAÇÕES PARAGUAI

PIB (Produto Interno Bruto) x Litros de Vinhos Exportados - PARAGUAI

Quantidade de Vinhos em Litros
 PIB (Produto Interno Bruto)



O Paraguai estabeleceu-se como um significativo parceiro comercial do Brasil, exercendo um papel vital em nossa dinâmica econômica.

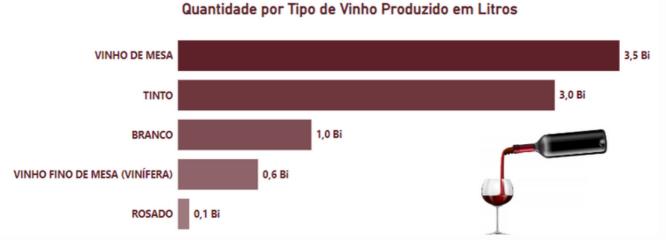
Notadamente, tem-se destacado como o segundo maior importador de vinhos para o mercado brasileiro nos últimos anos, contribuindo para a diversificação e enriquecimento de nossa oferta de produtos. Entretanto, apesar dessa parceria promissora, enfrentamos desafios recentes em nossas exportações:

- Os vinhos argentinos são considerados como os mais preferidos e os mais consumidos, tanto em volume de vendas formais como informais. Além de suas marcas de alto padrão, devido à influência das tendências argentinas no consumo paraguaio.
- Diversas leis no âmbito nacional, especialmente aquelas relacionadas ao Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), impuseram obstáculos significativos. Estas medidas, que visavam regulamentar o mercado interno, inadvertidamente afetaram nossas exportações para o Paraguai, resultando em uma queda notável no volume de negócios.

Com isso, um fator incontrolável que afeta consideravelmente a exportação de vinhos são as leis.

DADOS ECÔNOMICOS 2004 - 2019





O panorama das exportações brasileiras de vinho nos últimos 15 anos tem sido uma jornada repleta de altos e baixos. Um dos marcos desse período foi o ano de 2009, quando atingimos números expressivos em termos de volume.

Entretanto, é crucial observar que, apesar desses resultados quantitativos impressionantes, houve uma notável diminuição relativa no valor agregado das exportações.

Este fenômeno sugere que, em algumas instâncias, estávamos colocando no mercado vinhos com valores mais modestos, comprometendo a percepção de qualidade e, consequentemente, o retorno financeiro.

Com isso, precisamos trabalhar melhor a relação do preço que vamos vender para a quantidade de vinho que vamos produzir.

Como em 2009 que vendemos brutamente em dólar, aproximadamente o dobro do que vendemos em 2019, mesmo assim, tivemos que produzir oito vezes mais vinhos que em 2019.

Por fim, sugerimos cautela na produção de mais vinho que o normal. Em complemento, sugerimos produzir mais vinhos de qualidade como os vinhos finos, visando o maior lucro por litro vendido.

MELHORES PAGADORES

Exportação de Vinho de Origem Brasileira (TOP 20) País Quantidade em Litros Valor Venda em USD CM Vinho em USD			
País	Quantidade em Litros	Valor Venda em USD	CM Vinho em USD
Canadá	1.968.780	\$1.102.024	\$0,56
Suíça	3.324.240	\$1.293.050	\$0,39
Reino Unido	13.014.830	\$4.587.489	\$0,35
República Tchéquia	2.507.930	\$824.810	\$0,33
Bélgica	4.625.880	\$1.450.165	\$0,31
Angola	2.561.260	\$722.895	\$0,28
Holanda	15.793.560	\$4.354.434	\$0,28
Alemanha	11.212.580	\$2.923.806	\$0,26
Estados Unidos	42.403.400	\$10.706.153	\$0,25
França	4.082.070	\$908.851	\$0,22
Espanha	19.929.720	\$3.808.426	\$0,19
Haiti	1.685.930	\$283.861	\$0,17
China	22.279.680	\$3.746.270	\$0,17
Austrália	2.715.720	\$449.783	\$0,17
Portugal	5.639.790	\$725.734	\$0,13
Bolívia	1.937.900	\$242.340	\$0,13
Japão	27.393.020	\$3.135.974	\$0,11
Cuba	2.736.970	\$309.724	\$0,11
Paraguai	216.256.920	\$23.651.429	\$0,11
Rússia	395.585.590	\$25.474.282	\$0,06

Estes países se destacam como aqueles onde o vinho brasileiro tem um custo mais elevado. Buscar acordos estratégicos com essas nações, visando a venda de vinho a preços mais acessíveis, representa uma oportunidade significativa para ampliar nossa presença e otimizar os ganhos no mercado internacional.

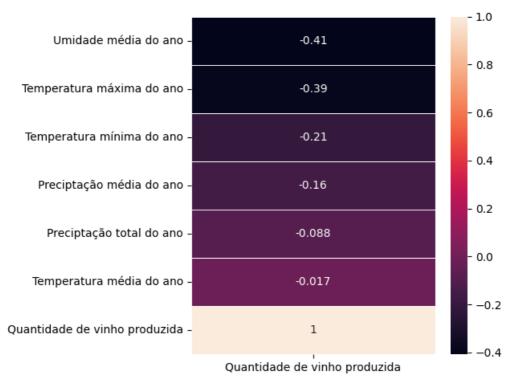
Dada a realidade de que estão pagando um preço mais alto em comparação com outros países, a proposta de estabelecer contratos que ofereçam vinho a preços mais competitivos visa não apenas impulsionar as exportações, mas também construir parcerias comerciais sólidas e mutuamente benéficas.

A flexibilidade em ajustar os preços de maneira a atender às demandas específicas desses mercados não só fomenta o aumento nas vendas, mas também destaca a adaptabilidade do Brasil como fornecedor estratégico.

Apesar do clima ser incontrolável é interessante analisá-los, pois, temos controle de onde vamos realizar as plantações de uva. Vide os gráficos, não é evidente nenhuma relação relevante entre variáveis meteorológicas e a produção de vinho. Nesse sentido, não há indícios que, desde que dentro do normal, precisamos mudar a região onde o plantio é feito.

DADOS CLIMATICOS





Apesar do clima ser incontrolável é interessante analisá-los, pois, temos controle de onde vamos realizar as plantações de uva. Vide os gráficos, não é evidente nenhuma relação relevante entre variáveis meteorológicas e a produção de vinho. Nesse sentido, não há indícios que, desde que dentro do normal, precisamos mudar a região onde o plantio é feito.

CONCLUSÃO

Por fim, vários fatores foram analisados: dados da produção e exportação de vinho, dados do tipo de vinho exportado, PIB dos países para os quais exportamos, população dos países importadores e dados meteorológicos da região de plantio.

Por meio deles, observamos oportunidade de lucrar mais com a venda dos vinhos e sugerimos algumas ações, como, estabelecer acordos com alguns países estratégicos, investir em marketing e produzir vinhos de melhor qualidade. Além disso, ressaltou-se como alguns fatores incontroláveis como leis e clima podem afetar ou não a nossa produção.

REFERÊNCIAS

Van Deursen, F. "Vodca não é mais a bebida preferida dos russos. É cerveja." (13/09/2018). Super Interessante. Recuperado de: https://super.abril.com.br/comportamento/vodca-nao-e-mais-a-bebida-preferida-dos-russos-e-cerveja#google_vignette

Kunzler, T. "Rússia: um país importador." (04/05/2012). Administradores. Recuperado de: https://administradores.com.br/artigos/russia-um-pais-importador

"Última recessão da economia brasileira ocorreu durante crise de 2009." (29/08/2014). Correio Braziliense. Recuperado de:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2014/08/29/internas_economia,444682/ultima-recessao-da-economia-brasieira-ocorreu-durante-crise-de-2009.shtml

"Atuação do Brasil no Mercado Vitivinícola Mundial – Panorama 2009." (10/11/2015). Revista Cultivar. Recuperado de: https://revistacultivar.com.br/artigos/atuacao-do-brasil-no-mercado-vitivinicola-mundial-n-panorama-2009

"Venda de vinhos aumenta 12% no Brasil em 2009." (20 de janeiro de 2010). Comex do Brasil. Recuperado de: https://comexdobrasil.com/venda-de-vinhos-aumenta-12-no-brasil-em-2009/

"Novos nichos devem aumentar as exportações de vinho em 2009." (28 de janeiro de 2019). PortoGente. Recuperado de: https://portogente.com.br/noticias/noticias-do-dia/21858-novos-nichos-devem-aumentar-as-exportacoes-de-vinho-em-2009

Lucki, J. (28 de julho de 2011). "Um selo fiscal para atrapalhar todos." Valor Econômico. Recuperado de: https://valor.globo.com/coluna/um-selo-fiscal-para-atrapalhar-todos.ghtml

"Exportações de vinho crescem 37% no primeiro semestre." (data não informada). Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). Recuperado de: https://portalapexbrasil.com.br/noticia/EXPORTACOES-DE-VINHO-CRESCEM-37-NO-PRIMEIRO-SEMESTRE/

"Receita desobriga volta do selo de IPI no vinho, uísque e cachaça." (26 de novembro de 2016). Canal Rural. Recuperado de: https://www.canalrural.com.br/diversos/receita-desobriga-volta-selo-ipi-vinho-uisque-cachaca-64833/

Gerosa, B. (12 de janeiro de 2017). "O selo fiscal do vinho é necessário? Conheça os argumentos contra e a favor e dê sua opinião." iG Vinho. Recuperado de: <a href="https://vinho.ig.com.br/2017/01/12/o-selo-fiscal-do-vinho-e-necessario-conheca-os-argumentos-contra-e-a-favor-e-de-sua-opiniao.html#:~:text=Desde%20de%201%C2%BA%20de%20janeiro,jmportados%20sem%20o%20tal%20selo.

REFERÊNCIAS

"China e Hong Kong confirmam domínio nas exportações de Bordeaux." (27 de setembro). Revista ADEGA. Recuperado de: https://revistaadega.uol.com.br/artigo/china-e-hong-kong-confirmam-dominio-nas-exportacoes-de-bordeaux_3821.html

Wang, S. (14 de junho de 2021). "Bebida com baixo teor alcoólico se populariza na China." China 2 Brazil. Recuperado de: https://china2brazil.com.br/bebida-com-baixo-teor-alcoolico-se-populariza-na-china/

"E o maior produtor mundial de vinho é_" (03 de outubro de 2023). G1 Globo. Recuperado de: https://glglobo.com/pr/parana/especial-publicitario/porto-a-porto/guia-do-vinho-e-da-gastronomia/noticia/2023/10/03/e-o-maior-produtor-mundial-de-vinho-e-ghtml

"World Development Indicators." Banco Mundial. Recuperado de: https://databank.worldbank.org/reports.aspx?source=2&series=NY.GDP.MKTP.CD&country=BRA#

"Population, 10,000 BCE to 2021" (31 de março de 2023). Our World in Data. Recuperado de: https://ourworldindata.org/grapher/population?tab=table

"Banco de dados de uva, vinho e derivados." (21 de dezembro de 2023). Embrapa Uva e Vinho. Recuperado de: http://vitibrasil.cnpuv.embrapa.br/